

TATIANA BENEVIDES MAGALHÃES BRAGA

**SUPERVISÃO DE SUPERVISÃO: GRANDE ANGULAR
FENOMENOLÓGICA NA CARTOGRAFIA DE PRÁTICAS CLÍNICAS EM
CONTEXTOS INSTITUCIONAIS E COMUNITÁRIOS**

Tese apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo como parte dos requisitos para obtenção do grau de Doutor em Ciências (Psicologia).

Área de Concentração: Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano.

Orientadora: Profa. Dra. Henriette T. P. Morato

SÃO PAULO

2009

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Catálogo na publicação
Biblioteca Dante Moreira Leite
Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

Braga, Tatiana Benevides Magalhães.

Supervisão de supervisão: grande angular fenomenológica na cartografia de práticas clínicas em contextos institucionais e comunitários / Tatiana Benevides Magalhães Braga; orientadora Henriette Tognetti Penha Morato. -- São Paulo, 2010.

464 f.

Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Área de Concentração: Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

1. Supervisão clínica 2. Clínica ampliada 3. Psicologia (práticas alternativas) 4. Psicologia fenomenológica 5. Fenomenologia I. Título.

RC467

**SUPERVISÃO DE SUPERVISÃO: GRANDE ANGULAR FENOMENOLÓGICA NA
CARTOGRAFIA DE PRÁTICAS CLÍNICAS EM CONTEXTOS INSTITUCIONAIS E
COMUNITÁRIOS**

TATIANA BENEVIDES MAGALHÃES BRAGA

Tese apresentada ao Instituto de Psicologia da
Universidade de São Paulo para a obtenção do título
de Doutor em Psicologia.

Aprovado em:

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr.: _____

Instituição: _____

Assinatura: _____

Prof. Dr.: _____

Instituição: _____

Assinatura: _____

Prof. Dr.: _____

Instituição: _____

Assinatura: _____

Prof. Dr.: _____

Instituição: _____

Assinatura: _____

A maior companhia é aquela que não precisa estar em carne e osso, mas está presente pelo simples fato de existir. Por isto, dedico este trabalho a Maria Isabel Lopes, F. (*in memoriam*), Ivete da Silve Benevides e Silene Benevides Magalhães, companhias constantes nas descobertas do nascimento, nos percursos da vida e nos labirintos da morte.

Agradecimentos:

Uma tese é, na verdade, feita por muitas mãos. Minha sincera gratidão àquelas que ajudaram a colorir a paisagem que pinte.

A Henriete Tognetti Penha Morato, que me acompanhou durante tantos anos, em momentos de conflito e dor, em momentos de alegria e compartilhamento, na proximidade e na distância.

A Maria Luísa Sandoval Schmidt, pela leitura cuidadosa e pelas sugestões oportunas no exame de qualificação, mas também pelos momentos valiosos de discussão nos simpósios e eventos do grupo da Anpepp.

A Roberto Novaes Sá, pelos questionamentos enriquecedores durante o exame de qualificação e por todas as oportunidades que tive de ouvi-lo.

A Dulce Mara Critelli, por aceitar meu convite, pela disponibilidade, pela simpatia e pela oportunidade de aprender em suas falas e seus textos.

A Eda Marconi Custódio, pela confiança que sempre depositou em mim, pela atitude carinhosa e amiga e por aceitar meu convite.

A José Moura Gonçalves Filho, pelo enriquecimento desta pesquisa, em suas aulas e nas discussões públicas.

A Walter Cautella Júnior, Allan Saffiotti e Simone Kavaliauskas Medina, que participaram como interlocutores na construção deste texto.

A Viviana Benevides Magalhães Braga e Eveline Benevides Magalhães, pelo olhar externo, que me auxiliou a “traduzir” certas passagens do texto em uma linguagem compreensível.

A Ana Paula Mello de Almeida, pela cuidadosa transcrição do material gravado em áudio.

A Gohara Yvette Yehia, pela discussão, em diversas oportunidades, sobre meu projeto.

A Heloísa Antonelli Aun, pelo respeito que demonstrou pelo meu trabalho.

Ao grupo de supervisão de supervisão: Helô, Henri, Rodrigo, Matheus, André, Yvette, Walter, Sasha e Fernando, pela participação na pesquisa.

A meu grupo de supervisão: Luna, Ana Carolina, Ana Carolina, Ana Paola, Maíra, Cássia, Cíntia e Gustavo, pela confiança e pelo crescimento que me proporcionaram.

A Neide Prado, secretária do LEFE, sempre presente quando necessário.

Aos amigos e colaboradores do Laboratório de Estudos em Fenomenologia Existencial e Prática em Psicologia, pelo apoio sincero e pelo acompanhamento inclusivo.

Ao Fundo de Cultura e Extensão Universitária, pelo apoio financeiro ao projeto.

A Paulinha, Fabrício, Anderson, Gislene, Oswaldo, Gui, Du, Lia, Camila, Celinha, Clarissa, Zelinda, Telmo, Aline, Inaê, DJ Pink e todos aqueles que entenderam e suportaram minha ausência.

A Larissa, Sandra, Gandra, Ivanildo, Ana Cabeças, Maíra, Fabiano, Manfred, Denise, Ronaldo e Cíntia por me ajudarem, com a prática, a manter o equilíbrio necessário.

A Ivete, Silene, Thaís, Simone, Vivi, Adri, Célia, VV e Allan que me acompanham desde sempre e sem o apoio de quem a idéia desta pesquisa não teria chegado ao papel.

A Jane Domingues Cotrin, pelo produtivo compartilhar de idéias.

A Tommy Akira Goto e Ronny Francy Campos, pela acolhida carinhosa na PUCMinas e pelo apoio no final do percurso.

A meus pacientes e supervisionandos, pela confiança em me compartilhar suas angústias, alegrias e experiências e pelo muito que aprendi.

*O destino de uma pessoa nunca é um lugar, mas
uma nova maneira de ver as coisas.*

(Henry Miller)

RESUMO

BRAGA, T. B. M. (2010) *Supervisão de Supervisão: grande angular fenomenológica na cartografia de práticas clínicas em contextos institucionais e comunitários*. Tese De Doutorado, Instituto De Psicologia, Universidade De São Paulo, São Paulo.

Esta pesquisa investigou a prática clínica de Supervisão de Supervisão, espaço de discussão entre supervisores clínicos de diferentes projetos de atenção psicológica em instituições e comunidades. Utilizando uma abordagem fenomenológica, a investigação se baseou numa cartografia clínica desta prática, abrangendo a historicidade de sua constituição e o contexto no qual se mostra seu desenrolar, apresentado em cenas de supervisão de supervisão relativas a diferentes cenários sociais em que se desenvolveram modalidades de prática psicológica. O diálogo dos supervisores desvelou alguns eixos teóricos de discussão atinentes à práxis desenvolvida, que foram abordados por meio de ensaios, buscando dialogar com o modo como tais temas emergentes foram apresentados nas supervisões de supervisão e refletir sobre seu sentido. O primeiro eixo abordado foi a cartografia, em relação à qual se buscou contemplar aproximações e diferenças entre a prática realizada e outros autores que discutem o tema, em especial aqueles utilizados como referência pelos supervisores na compreensão de suas práticas, delineando-se uma cartografia clínica de orientação fenomenológica. O segundo tema apresentado refere-se às relações entre psicologia e fenomenologia, quanto ao qual o ensaio procura demonstrar a pertinência do olhar fenomenológico na psicologia a partir da historicidade destes campos. Em relação ao terceiro eixo temático – a práxis psicológica realizada nos contextos institucionais e comunitários – o ensaio aborda duas vertentes interligadas. Discute-se, por um lado, a origem de um entrelaçamento entre sujeito e contexto social a partir das interdisciplinaridades, pluridisciplinaridades e transdisciplinaridades originadas no questionamento do papel da ciência e da universidade a partir do pós-guerra. Por outro lado, o ensaio trata da inserção da clínica em cenários externos ao consultório particular enquanto articulada à falência do modelo de clínica liberal e aos movimentos políticos pela construção de direitos de cidadania, no panorama brasileiro ocorridos em especial na saúde pública e na saúde mental. No tocante ao quarto tema, o lugar do aconselhamento psicológico a partir da fenomenologia existencial, o ensaio versa sobre a compreensão da atenção psicológica como possibilidade de designação pertinente à práxis, abrangendo o olhar sobre a experiência enquanto modo de habitar o mundo. Finalmente, quanto ao quinto tema, as relações entre clínica e política são discutidas no intuito de designar o espaço clínico enquanto pré-político. A partir destas discussões, a supervisão de supervisão é compreendida como uma grande angular, em que se interpenetram cinco dimensões: investigativo-cartográfica (relacionada à compreensão/interpretação dos espaços internos e externos em que ocorre a prática), prático-teórica (movimento de compreensão da experiência e sua interpretação pela palavra), clínica (diálogo que permite o entrelaçamento de significações e experiências), pedagógica (a aprendizagem que se realiza no nomear a experiência, na atribuição de sentido, na multiplicação dos sentidos possíveis e na compreensão do processo de aprendizagem clínica) e ético-política (na construção de referenciais a partir dos quais é possível compreender o mundo e agir sobre ele).

Palavras-chave: Supervisão clínica. Clínica ampliada. Psicologia (práticas alternativas). Psicologia fenomenológica. Fenomenologia.

ABSTRACT

BRAGA, T. B. M. (2010) *Supervision of Supervision: a phenomenological upward look toward the cartography of clinical practices at the institutional and community contexts*. Tese De Doutorado, Instituto De Psicologia, Universidade De São Paulo, São Paulo.

This work intended to investigate Supervision of Supervision as a clinical practice for discussion between clinical supervisors from psychological attention institutions and communities' different projects. By using a existential phenomenological approach, the investigation was based upon a clinical cartography that shows the history of its constitution and contexts where it happens: Supervision of Supervision's different scenes concerning to different social scenarios where the psychological practice took place. The supervisors' conversation allowed disclosing five theoretical axes for reflexions about the *praxis*. Such axes were explored by essays that dialogue with the mode by which they were presented at the supervisions. The first axe presents the cartography, relating it to the practice developed and some thoughts by authors referred by the supervisors to comprehend their action in supervision: a clinical cartography in a existential phenomenological perspective was revealed. The second theme refers to relations between psychology and phenomenology, to demonstrate the property of the phenomenological optics for psychology when the historicity of those practical fields is taken into account. The third axe deals with the psychological practice in institutional and communitarian contexts, approaching to interconnected trends. By one side, it discusses the original interconnection between subject and social context, concerning interdisciplinary, multidisciplinary and transdisciplinary and their post-war role as in science as at the university. On the other hand, the third essay deals with the clinic's insertion in scenarios, others than the traditional private practice, model inspired by the Brazilian political liberal movements for citizens' rights specially for Public Health and Mental Health. Yet, the fourth axe explores counseling psychology by the existential phenomenology, in respect to the comprehension of psychological attention as a proper designation for that kind of praxis, encompassing experience as a human mode to dwell in the world. Finally, the fifth theme discusses the relations between clinic and politics in other to designate the clinical context as pre-political. The conclusion points to supervision of supervision as a great angular lens, where five dimensions interrelate themselves: the investigative-cartographic one (comprehension/interpretation of internal and external practice spaces); the practical-theoretical one (movement for experience comprehension and interpretation by the speech); the clinical one (dialogue that propitiates interrelations between experience and meaning); the pedagogic one (learning by sense attribution while nominating experience, expanding possible meanings to the clinical learning); and the ethical-political dimension (referential construction that provides the comprehension of the world and to act upon it).

Palavras-chave: Clinical Supervision (Psychology); Amplified Clinic; Psychology (Alternative Practices); Phenomenological Psychology; Phenomenology.

RESUMÉ

BRAGA, T. B. M. (2010) Supervision de Supervision: objectif grand angle pour la cartographie des pratiques cliniques dans les contextes institutionnels et communautaires. Tese De Doutorado, Instituto De Psicologia, Universidade De São Paulo, São Paulo.

Cette recherche a investigué la pratique clinique de la Supervision de Supervision comme methodologie de discussion clinique entre des superviseurs de difereents projets d'attention psychologique dans les institutions et communautés. Par l'utilisation d'une perspective phénoménologique, l'investigation est bassée dans une cartographie clinique de cette pratique, composée de l'historicité de sa constitution et du context dans lequel ce parcours a été mis en place, présenté par cenes de supervision de supervision rapportés a des difereents paysages sociales dans lesquels se son developpées des modalités de pratique psychologique. Le dialogue des superviseurs a deviolé quelques axes de discussion théorique em ce qui concerne la praxis developpée, qui sont abordés au travers d'essais. Ces essais ont l'intention de dialoguer avec la manière comme ces themes émergents ont été présentés dans la supervision de superviosion et de réfléchir sur son sens. Le première axe abordé a été la cartographie, par rapport à la laquelle nous avons essayé d'envisager les approches et les différences entre la pratique realisée et des autres auteurs qui traitent le thème, particulièrement ceux qui sont utilisés comme référence par les superviseurs dans la compréhension de leurs pratiques. Cet discussion permet de délinéer une cartographie clinique d'orientation phénoménologique. Le deuxième axe présenté concerne aux rapports entre la psychologie et la phénoménologie, sur lesquels l'essai cherche à demontrer la pertinence du point de vue phénoménologique dans la psychologie a partir de la historicité de ces domaines. Par rapport au troiseème axe thematique – la praxis psychologique realisée dans les contextes institutionnels et communautaires – l'essai traite de deux volets interconnectés. D'um coté, on discute l'origine d'une imbrication entre l'homme et son contexte social a partir de l'interdisciplinarité, la pluridisciplinarité et la transdisciplinarité originées par la remise en question du rôle de la science et de l'université dans l'après-guerre. D'autre coté, l'essai traite de l'insertion de la clinique dans les scènes extérieures au bureau traditionnel privé, qui est articulée au échec du modèle libéral de la clinique et aux mouvements politiques pour la création des droits de la citoyenneté, qui dans le panorama brésilien ont eu lieu particulièrement au domaine de la santé publique et de la santé mentale. Em ce qui concerne le quatrième thème de réflexion théorique, la place du Conseil Psychologique a partir de la phénoménologie existentielle, l'essai se concentre sur la compréhension de l'attention psychologique comme une possibilité de designer pertinente à la praxis, parce que contemple le regard sur l'expérience en tant que façon d'habiter le monde. Finalement, le cinquième thème trait des rapports entre la clinique et la politique, discutés pour désigner l'espace clinique en tant que pré-politique. A partir de ces réflexions, la supervision de supervision est compris comme une objectif grand angle, dont ciq dimensions sont mis en interrelation: investigative-cartographique (compréhension et interprétation des espaces intérieures et extérieures dans lesquels la pratique se produire), pratique-theorique (comprehension de l'expérience et son interpretation par la parole), clinique (dialogue qui permetre la liaison entre des significations et des expériences), pedagogique (l'apprentissage qui se produire par la denommination de l'expérience, par l'attribution du sens, par la multiplication des possibilités des sens et par la comprehension

de l'apprentissage clinique) et éthique-politique (parce que construit des références qui permet de comprendre le monde et agir sur lui).

Palavras-chave: Supervision Clinique (Psychologie); Clinique Amplifiée; Psychologie (Pratiques Alternatives); Psychologie Phénoménologique; Phénoménologie.

SUMÁRIO

1. TRAJETÓRIAS

- 1.1 Entre meus caminhos na vida: meus caminhos no trabalho..... p.1
- 1.2 Entre os caminhos da pesquisa: Diário de Bordo ou a cesura de narrativas como metodologia cartográfica..... p.31
- 1.3 Pelos caminhos do trabalho, por meus caminhos no trabalho..... p.41

2. DA TRAJETÓRIA À PRÁXIS

- 2.1 Modalidades de Prática como metodologia interventivo-cartográfica..... p.70
3. A montagem de uma paisagem cartográfica: cenas de supervisão de supervisão.... p.108

4. ENSAIANDO DESDOBRAMENTOS TEÓRICOS

- 4.1 Cartografia como ensino, pesquisa, intervenção: algumas reflexões sobre as referências utilizadas..... p.250
- 4.2 Psicologia e Fenomenologia: uma possível articulação..... p.286
- 4.3 Inserção da Psicologia nas instituições, comunidades e saúde pública: clínica ampliada?..... p.321
- 4.4 Atenção Psicológica e Aconselhamento Psicológico: aproximações, diferenças..... p.377
- 4.5 Da dimensão ético-política: a clínica no contexto social e subjetividade..... p.400

5. RETOMANDO SUPERVISÃO DE SUPERVISÃO: DIMENSÕES DE UMA GRANDE ANGULAR..... p.436

6. REFERÊNCIAS..... p.447

